

ATIVIDADE REPRODUTIVA E ALIMENTAÇÃO DE *Moenkhausia collettii* EIGENMANN, 1882 NO ALTO E MÉDIO RIO MADEIRA, RO, BRASIL.

MOTA, Ana Carolina¹; FREITAS, Maria H. Miranda¹; RÖPKE, Cristhiana P.¹;

¹Universidade Federal de Rondônia (anacarlomota@yahoo.com.br)

A piaba *Moenkhausia collettii*, representante da família Characidae, possui pequeno porte e habita rios e lagos, em áreas marginais com fundos lodosos e/ou arenosos, sendo amplamente distribuída na bacia Amazônica. Na bacia do rio Madeira essa espécie também é amplamente distribuída e representa a sétima maior abundância nas capturas com rede de cerco nos ambientes litorâneos. O objetivo deste estudo é apresentar aspectos da atividade reprodutiva e alimentar de *Moenkhausia collettii*, nos trechos alto e médio do rio Madeira. As coletas foram realizadas em 13 locais de coleta ao longo da bacia do rio Madeira, entre abril de 2009 e março de 2010. Para a captura dos peixes, foi utilizada rede de cerco (50m²) em habitats litorâneos. De cada espécime foi tomado o peso, comprimento padrão, estágio de maturação das gônadas, além da retirada de estômagos para análise da dieta alimentar. A atividade reprodutiva foi determinada pela presença de fêmeas com gônadas maduras ou em reprodução. Para determinação da dieta foram utilizados a frequência de ocorrência e volume relativo dos itens, combinados no Índice Alimentar (IAi). Foram capturados 1580 indivíduos em 12 dos 13 locais amostrados, com maior captura nos períodos de seca e enchente. Indivíduos em reprodução e maturação avançada foram encontrados na enchente e cheia, a amplitude de variação do comprimento padrão dos indivíduos em atividade reprodutiva foi de 20,38 a 45,24 mm para fêmeas e 28,48 a 38,89 mm para machos, não havendo diferença significativa dos comprimentos. Somente 6% dos estômagos analisados estavam vazios. Na análise de conteúdo estomacal foram encontrados 56 itens alimentares, classificados em oito grupos: insetos (IA variando de 4,2% a 87,7%), sementes (32% a 83,2%), material vegetal (0% a 14,2%), crustáceos (0% a 0,7%), aracnídeos (0% a 5,7%), peixes (0% a 2,6%), algas (0% a 2,6%), material orgânico não identificado (0% a 1,3%) e detrito (0% a 0,9%). Não houve diferença significativa da riqueza de itens de origem autóctone ou alóctone consumidos entre os períodos hidrológicos. O hábito alimentar pode ser classificado como onívoro com tendência à herbivoria nos períodos de cheia e seca, e com tendência à insetivoria na vazante demonstrando uma marcante plasticidade trófica. A reprodução no período de maior disponibilidade dos ambientes marginais (enchente e cheia) e a plasticidade no uso dos recursos alimentares certamente representam uma tática importante para o sucesso na colonização dos ambientes contribuindo para sua ampla distribuição no rio Madeira.

Palavras-chave: período reprodutivo; plasticidade trófica; piaba.

Fonte financiadora: Santo Antônio Energia S.A. (SAE).